



## **ENTRE O ENSINAR E O APRENDER: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA**

SOARES, Raquel Madeira<sup>1</sup>; AMARAL, Marcel Jardim<sup>2</sup>; COSTA, Laís Braga<sup>3</sup>; CAPORAL, Bibiana da Roza<sup>4</sup>; SANTOS, Sabrina Hoffmann dos<sup>5</sup>; CORTES, Márcia Della Flora<sup>6</sup>; AMARAL, Kauana Rodrigues<sup>7</sup>; SILVA, Cristiane Pereira da<sup>8</sup>;

**Resumo:** A presente pesquisa qualitativa bibliográfica, tem o objetivo de provocar a reflexão sobre a educação de jovens e adultos – EJA. Regulamentada pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB a Educação de Jovens e Adultos – EJA atende um público com mais de quinze anos de idade que por algum motivo evadiu a educação básica na idade projetada. Sabe-se que a educação é um direito de todos e dever do estado, no entanto muitos jovens e adultos tiveram este direito violado de sua vida. Neste sentido a EJA foi criada pela rede pública para garantir o ensino fundamental e médio para os cidadãos que ultrapassaram a faixa etária estabelecida para um determinado período de sua formação escolar. Apesar do estereótipo e/ou preconceito que esta modalidade possui o educador precisa estar atento para o histórico de vida desses educandos, buscar a compreensão do porque estes ingressaram na EJA e o que os impediu de concluir seus estudos na idade adequada. Os impactos causados na vida desses sujeitos é comprovado através de pesquisas científicas. Um problema que desde sempre busca-se enfrentar é que muitos núcleos no país ofertam esta modalidade apenas no turno da noite, o que contrapõe o objeto, haja vista que se a EJA visa atingir em sua grande maioria aqueles que não tiveram condições de prosseguir a vida estudantil devido ter que ingressar precocemente no mercado de trabalho. Conclui-se que o papel do educador é mediar à aprendizagem priorizando neste processo as experiências de vida trazidas por cada cidadão matriculado, proporcionando a transformação da realidade deste sujeito para o conhecimento.

**Palavras-Chave:** Inclusão. Aprendizagem. Jovens. Adultos.

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). E-mail: raquelmsoares@gmail.com

<sup>2</sup>Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: amaral.marcel@yahoo.com

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). E-mail: lbc.biblio@gmail.com

<sup>4</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). E-mail: bibiana.caporal@gmail.com

<sup>5</sup>Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar-SVS). E-mail: sabrina\_hoffmann15@hotmail.com

<sup>6</sup>Bibliotecária do Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari. Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: marcia.cortes@iffarroupilha.edu.br

<sup>7</sup> Bibliotecária do Instituto Federal Farroupilha – Campus Avançado de Uruguaiana. Mestranda no Curso de Educação na Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico do Porto, IPP, Porto, Portugal. E-mail: kauana.amaral@iffarroupilha.edu.br

<sup>8</sup>Especialista em Gestão de Bibliotecas Públicas (AVM Faculdade Integrada). Bibliotecária no IFSul Campus Charqueadas-RS. E-mail: cristianeps03@gmail.com